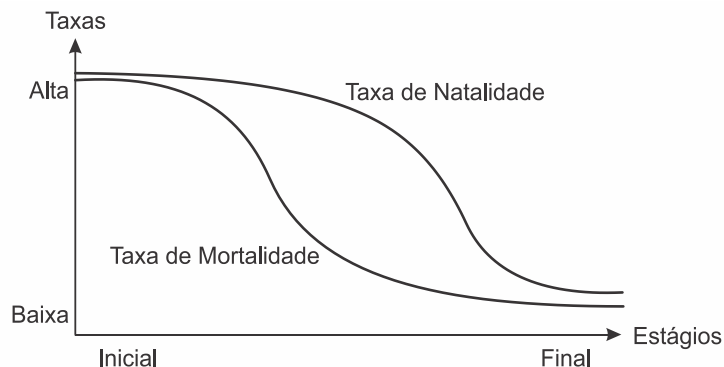
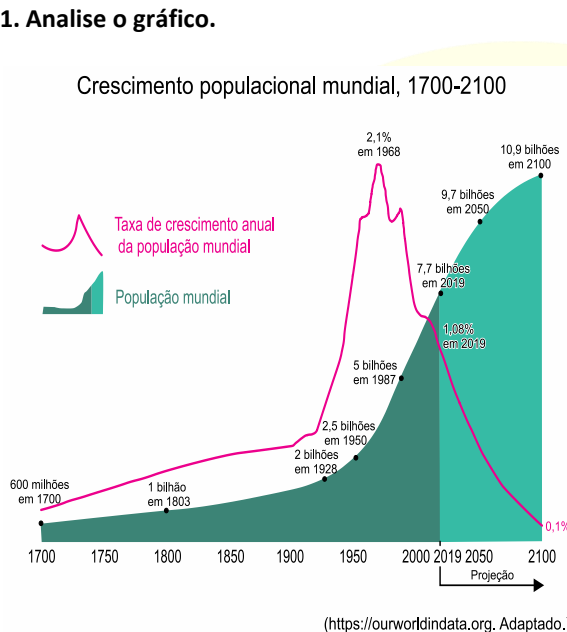


DEMOGRAFIA I-SEMANA 1

Conceitos/Termos

Transição demográfica

1. Analise o gráfico.

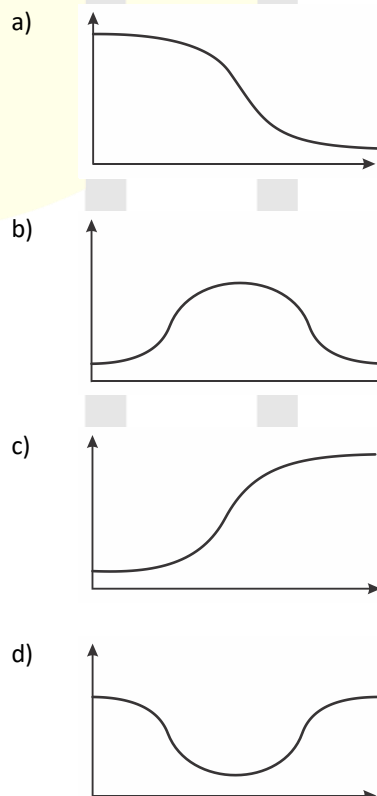


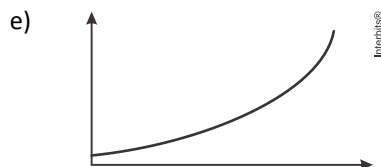
Sabendo que a taxa de crescimento vegetativo de um país varia conforme o estágio em que ele se encontra na transição demográfica, assinale a alternativa que melhor representa a tendência de comportamento dessa taxa ao longo daquele processo.

A análise do gráfico mostra que o período de

- transição demográfica está em processo de encerramento.
- crescimento migratório está em processo de decréscimo.
- explosão demográfica está em processo de estabilização.
- crescimento vegetativo está em processo de intensificação.
- bônus demográfico está em processo de diminuição.

2. Define-se “transição demográfica” o processo pelo qual as sociedades passam de um estágio inicial (agrícola de subsistência), com altas taxas de natalidade e de mortalidade, para um estágio final (urbana pós-industrial), conforme o gráfico a seguir.





<https://oglobo.globo.com/sociedade/sustentabilidade/populacao-mundial-vai-crescer-53-chegar-112-bilhoes-em-2100-diz-relatorio-da-onu-17003177>

A respeito dos estudos referentes ao crescimento da população mundial, é INCORRETO afirmar que

3. O estudo da dinâmica demográfica brasileira pauta-se, desde o final do século XIX, em informações coletadas por censos demográficos. Nos períodos de 1872 a 1939 e de 1940 a 2010, os censos destacaram no comportamento populacional brasileiro a hegemonia, respectivamente,

- a) da urbanização e da revolução sanitária.
- b) do bônus demográfico e da população relativa.
- c) do crescimento vegetativo e da fuga de cérebros.
- d) da imigração e da transição demográfica.
- e) da escravidão e da migração de retorno.

4. Em seu processo de transição demográfica, a população brasileira registrou mudanças relacionadas à revolução médico-sanitária. Essas mudanças provocaram

- a) a redução da taxa de mortalidade e o aumento da expectativa de vida.
- b) a ampliação da taxa de natalidade e o aumento da população relativa.
- c) a redução da taxa de dependência e a diminuição do número de idosos.
- d) a ampliação da taxa de fecundidade e a diminuição da quantidade de adultos.
- e) a redução da taxa de fertilidade e a diminuição da população absoluta.

5. A diminuição da razão de dependência brasileira, associada ao processo de transição demográfica, indica um panorama de

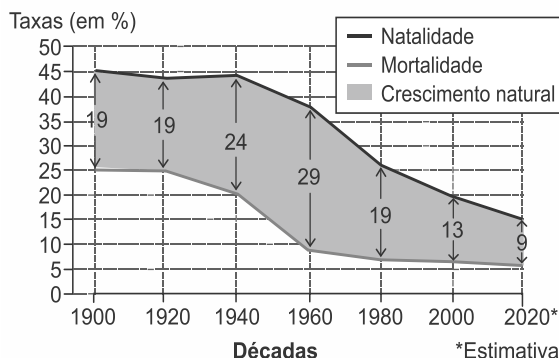
- a) redução da taxa de fecundidade.
- b) aumento da população relativa.
- c) redução da expectativa de vida.
- d) aumento do crescimento vegetativo.
- e) aumento da taxa de natalidade.

6. População mundial vai crescer 53% e chegar a 11,2 bilhões em 2100, diz relatório da ONU. Estudo demográfico prevê que a Índia vai ultrapassar a China e se tornar o país mais populoso até 2022.

- a) a teoria da transição demográfica procura traçar as oscilações nas taxas de natalidade e mortalidade das populações, classificando as sociedades em grupos de crescimentos vegetativos semelhantes.
- b) no Brasil, observa-se uma tendência à redução no número de filhos por casal. De acordo com o IBGE, atualmente os casais têm, em média, menos de 2 filhos. Na década de 1960, esse valor atingia os 6,2 filhos por casal em estudos realizados pelo mesmo Instituto.
- c) as taxas de natalidade, mortalidade, fecundidade e crescimento vegetativo contribuem para uma análise estritamente quantitativa da evolução populacional de um país. Assim sendo, não oferecem referenciais para o estudo de suas condições sociais, econômicas e de infraestrutura.
- d) uma das principais Metas do Milênio é a redução da taxa de mortalidade infantil antes dos 5 anos de idade que tem sido alcançada com êxito nos últimos anos.
- e) a pirâmide etária é uma forma de representar graficamente a distribuição da população de um determinado local por faixas etárias e por sexo.

7.

Crescimento natural da população brasileira



Alceu V.W. de Carvalho. *A população brasileira: estudo e interpretação*. Rio de Janeiro, IBGE, 1960/Anuário Estatístico do Brasil. Rio de Janeiro, IBGE, 1998.

A análise do gráfico, aliada aos conhecimentos sobre o crescimento da população brasileira, permite afirmar corretamente:

- O elevado crescimento vegetativo da década de 60 do século passado é atribuído à redução da mortalidade, em razão, entre outros, da melhoria nas condições médico-sanitárias.
- O crescimento demográfico no período anterior a 1940 era baixíssimo, devido às altas taxas de natalidade e de mortalidade infantil.
- O estágio de transição demográfica se concluiu a partir do momento em que a fecundidade começou a declinar numa razão de quatro filhos por mulher.
- Entre 1890 e 1930, o crescimento natural da população esteve diretamente e exclusivamente relacionado ao processo migratório para o país.
- A queda rápida da natalidade e da mortalidade, a partir de 2000, é explicada pelo intenso processo de urbanização, sobretudo na Região Sudeste.

8. Observe a imagem a seguir.

ÉRAMOS SEIS, SEREMOS TRÊS

A fecundidade da brasileira despencou – em total de filhos por mulher

Em 1960, a brasileira tinha em média 6 filhos

Em 1980, passou para 4 crianças

Em 2000, eram 2 filhos

Em 2020, a média será 1,5



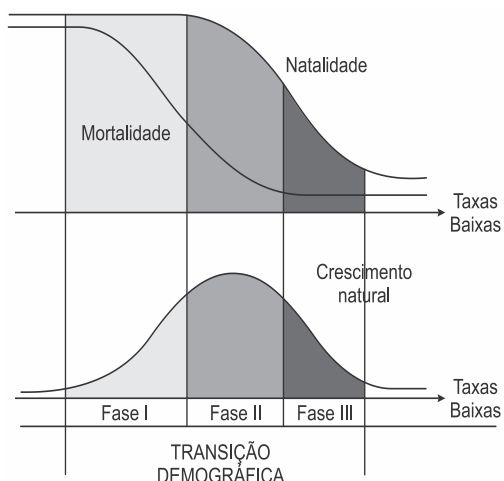
Fonte: <http://3.bp.blogspot.com/gHbJpgiD0E/UE5tBDpJM1I/AAAAAAC24/fk0jKY5jcO0/s1600/fecundidade+brasileira.bmp>

A dinâmica do crescimento da população brasileira se alterou substancialmente ao longo do século XX.

Sobre a transição demográfica brasileira, assinale a opção correta.

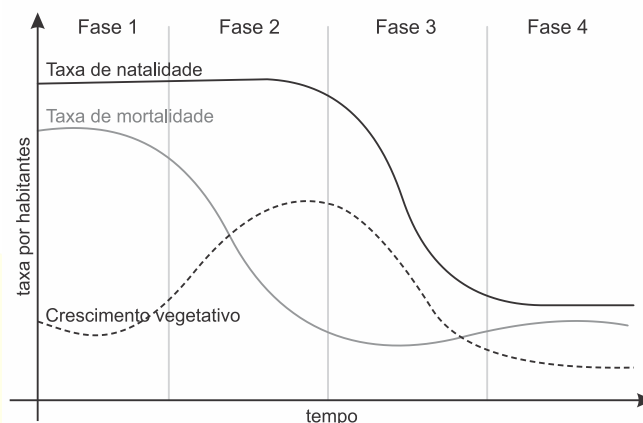
- A queda na taxa de fecundidade brasileira está relacionada à crise econômica e às altas taxas de desemprego que atingiram o país durante as décadas de 1980 e 1990.
- A população brasileira aumentou significativamente durante o século XX em virtude da entrada maciça de imigrantes que vieram atender à expansão da demanda de mão de obra industrial.
- O incremento populacional no país durante o século XX pode ser explicado pelo predomínio de políticas de controle de natalidade por parte do governo federado, reconhecidamente neomalthusiano.
- A redução do número de filhos é uma mudança demográfica característica dos países em processo de industrialização devido, essencialmente, aos movimentos nacionais de emancipação feminina.
- A vida urbana apresenta maior custo, um número crescente de mulheres no mercado de trabalho, além da disponibilidade de métodos contraceptivos, o que resulta na redução da taxa de fecundidade.

9. Observe os gráficos:



Esses estágios podem ser visualizados no gráfico abaixo:

TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA



Disponível em: <<http://alunosonline.uol.com.br/geografia/transicao-demografica.html>>. Acesso em: 18 mar. 2016.

De acordo com os gráficos acima apresentados, considere as afirmações a seguir.

- I. O Brasil tem sua evolução demográfica melhor representada na fase II a partir da década de 1980.
- II. A fase I do gráfico superior representa com maior fidelidade o Brasil na década de 1920.
- III. A fase III representa de um modo aproximado o que tem ocorrido nas das últimas décadas no Brasil.
- IV. A fase I, de ambos os gráficos, ocorreu de modo uniforme em todos os países que se urbanizaram independentemente de suas condições políticas e econômicas.

Estão corretas as afirmações

- a) I, II, III e IV.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e IV, apenas.
- e) I e IV, apenas.

10. Transição demográfica é o processo pelo qual as sociedades passam do estágio de altas taxas para o de baixas taxas de natalidade e de mortalidade. Mas, entre um estágio e outro, ocorre um “descolamento” entre o comportamento dessas taxas, ocasionando a aceleração do crescimento vegetativo (Adaptado de MAGNOLI, D. *Geografia para o ensino médio: Brasil, Estado e espaço geográfico*).

O enunciado e o gráfico permitem entender que

- a) no mundo atual, os países de maioria muçulmana vivem a Fase 2 da transição demográfica devido à redução da mortalidade e da natalidade, o que é resultado da proibição do uso de métodos anticoncepcionais por questões religiosas.
- b) a teoria de Malthus sobre o descompasso entre crescimento demográfico e produção de alimentos descrevia a dinâmica demográfica da humanidade até o século XIX, porém o uso de métodos contraceptivos artificiais no século XX permitiu que a teoria malthusiana não se confirmasse.
- c) a África Subsaariana ainda não deu início à sua transição demográfica porque as taxas de natalidade e de mortalidade mantêm-se elevadas devido ao baixo crescimento da população urbana.
- d) as sociedades camponesas tradicionais marcam a Fase 1 da transição demográfica, pois apresentam natalidade e mortalidade alta. A carência de serviços médicos e de condições sanitárias estão entre as causas dessa realidade.
- e) os países industrializados atraem muitos trabalhadores imigrantes, resultando em um crescimento vegetativo elevado, o que pode ser caracterizado como “explosão demográfica”.

11. No estudo sobre demografia, são utilizados vários instrumentos, teóricos e práticos, que possibilitam aos organismos internacionais a obtenção de subsídios para elaboração de políticas econômicas e sociais. A curva de crescimento demográfico é um exemplo. A partir desta, é possível obter informações acerca do estágio da transição demográfica em que se encontram determinadas sociedades, isto é, torna-se possível conhecer a dinâmica de suas taxas de natalidade e de mortalidade ao longo do tempo.

A partir da análise da curva de crescimento da população mundial, pode-se afirmar que:

- I. a humanidade, como um todo, percorre o último estágio da transição demográfica, considerando-se apenas as taxas médias de crescimento da população mundial.
- II. as taxas de natalidade apresentam nítido declínio, enquanto as taxas de mortalidade praticamente se estabilizam; contudo, na Europa, as taxas de mortalidade tendem a crescer um pouco.
- III. a quase totalidade dos países em desenvolvimento já exibe taxas de crescimento vegetativo iguais às dos países desenvolvidos.
- IV. a África ainda apresenta as taxas de natalidade mais elevadas do planeta, enquanto a Ásia já alcançou a média mundial de crescimento vegetativo.
- V. o Oriente Médio, assim como a Ásia e a América Latina, apresenta dinâmica de crescimento populacional que avança para o último estágio da transição demográfica.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

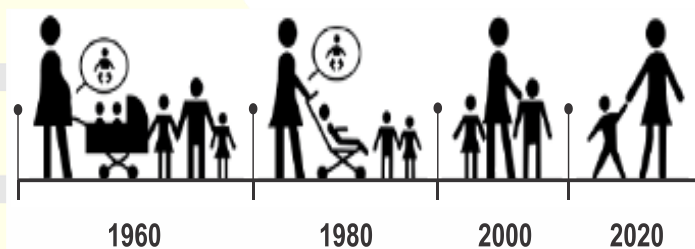
- a) I, III e IV
- b) II, III e V
- c) II, IV e V
- d) I, II e IV
- e) I, III e V

12. Assinale a alternativa que preenche as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

A população brasileira, em razão _____ da taxa de _____, deve começar a decrescer a partir de 2040. Essa situação é chamada de _____. O fenômeno é _____ na cidade que no campo.

- a) da diminuição - natalidade - transição demográfica - menor
- b) da manutenção - mortalidade - declínio demográfico - igual
- c) da diminuição - fecundidade - transição demográfica - maior
- d) da manutenção - natalidade - estabilidade demográfica - maior
- e) do aumento - fecundidade - transição demográfica - menor

13. A imagem a seguir apresenta um dos estágios da transição demográfica no Brasil, ou seja, o processo de passagem de altas taxas para o de baixas taxas de natalidade e de mortalidade, iniciado no período pós II Guerra Mundial.



Fonte: David Cohen. O Brasil em 2020. In: Revista Época, ed. 575. Rio de Janeiro: Globo, 2009.

A transição demográfica é um fenômeno que pode ser explicado pelas seguintes características:

- a) inserção de estrangeiros no mercado de trabalho, introdução de programas de vacinação em massa, difusão geral do saneamento básico.
- b) aumento do fluxo de saída de homens para o exterior, elevada produtividade da economia e avanços na tecnologia médica.
- c) urbanização, entrada da mulher no mercado de trabalho e uso de métodos contraceptivos.
- d) redução da desigualdade social, melhores condições de saneamento no campo, urbanização com igualitária distribuição de renda.
- e) urbanização, revolução médico-sanitária no campo, oferta abundante de emprego.

14. Leia o texto a seguir para responder a questão.

População idosa da Europa é um desafio para o sistema previdenciário

Jornal do Brasil

“O equilíbrio no sistema previdenciário europeu é um dos grandes desafios do continente para as próximas décadas, acreditam os especialistas. Os que vivem de aposentadorias deverão atingir a maioria da população europeia, com cerca de 30% do total em 2050. Porém, a crise econômica que se alastra no Velho Mundo já desempregou cerca de 10% do continente, causando um desequilíbrio que deverá afetar os Estados no futuro.”

Fonte: www.jb.com.br/economia/noticias/2012/02/03/

O trecho da reportagem acima retrata parte do problema do chamado “deficit previdenciário”. Este problema envolve aspectos demográficos, econômicos e políticos. A esse respeito, assinale a alternativa correta.

- a) O deficit previdenciário é um problema grave da Europa, pois sua população ainda se encontra na primeira fase do processo de transição demográfica, apresentando redução constante dos índices de mortalidade e aumento da expectativa de vida. Os índices elevados de natalidade, pouco superiores às médias mundiais, não têm sido suficientes para a reposição da mão de obra e, conseqüentemente, das contribuições previdenciárias.
- b) A população europeia encontra-se na segunda fase do processo de transição demográfica, caracterizando-se por uma queda recente dos índices de natalidade, o que garante a mão de obra compatível com as contribuições previdenciárias. Desse modo, o problema do deficit se justifica apenas pela crise econômica deflagrada em 2008.
- c) A contínua elevação da expectativa de vida fez aumentar a proporção de idosos no continente europeu, ao mesmo tempo em que a reduzida taxa de natalidade fez com que a proporção da população economicamente ativa não acompanhasse esse crescimento. Esses dois fenômenos, combinados, provocam o deficit previdenciário, agravado pela crise econômica.
- d) A população europeia é chamada de “madura” ou “envelhecida”, pois a proporção média de idosos (pessoas acima de 60 anos) nos países do continente ultrapassa os 60% da população total. Nesse contexto, os gastos com aposentadorias e

pensões tornam-se muito superiores ao volume das contribuições previdenciárias.

- e) A grande participação de imigrantes ilegais é a principal causa do deficit previdenciário nos países europeus, sobretudo na sua porção ocidental. Países como França e Alemanha apresentam grandes percentuais de estrangeiros irregulares, notadamente argelinos e turcos. Esses imigrantes, por serem ilegais, não trabalham, mas consomem os recursos previdenciários sob a forma de aposentadorias e pensões.

15. “O Japão é um dos países mais povoados do mundo, com uma área de 372.812 km² e uma população de 127,9 milhões de habitantes” (Dados da ONU-2012).

A definição de país povoado nos remete a um conceito geodemográfico de

- a) população relativa.
- b) população absoluta.
- c) crescimento vegetativo.
- d) transição demográfica.

16. Se o Brasil ainda enfrenta dificuldades decorrentes dos 500 anos de “herança maldita”, por outro lado o país herdou uma situação inquestionavelmente favorável em termos demográficos. O quadro populacional do Brasil nas três primeiras décadas do século XXI favorece o crescimento econômico. É o chamado Bônus demográfico que representa uma “Janela de oportunidade” decorrente da mudança da estrutura etária da pirâmide populacional.

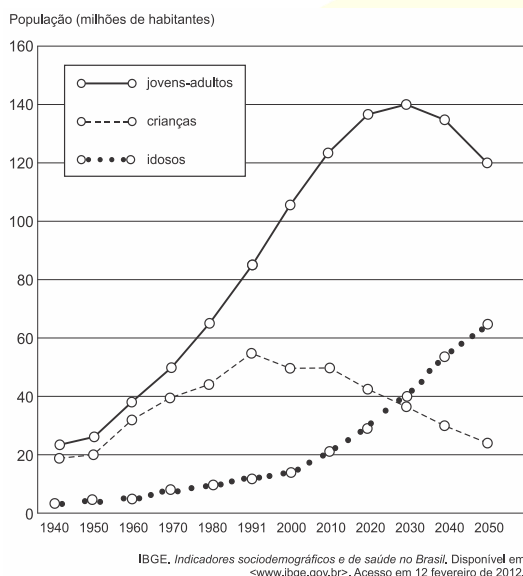
Fonte: ALVES, José Eustáquio D. *A transição demográfica e a janela de oportunidade*. São Paulo: Instituto Fernand Braudel de Economia Mundial, 2008.

As mudanças previstas para a pirâmide etária brasileira, que representará uma “Janela de oportunidade” para o país, justifica-se pela (o)

- a) propensão à permanência da população no trabalho devido ao aumento na expectativa de vida.
- b) contenção de gastos em saúde com a população inativa devido à redução gradual da mortalidade infantil.
- c) minimização da dependência entre população ativa e inativa a partir do predomínio de população adulta.

- d) possibilidade de reverter os gastos com educação básica em investimentos em tecnologia haja vista a queda da natalidade crescente.
- e) incremento da população jovem nos circuitos de ponta, a partir da ampliação do quantitativo absoluto desse grupo na sociedade brasileira.

17. Observe o gráfico a seguir, que mostra a evolução da participação dos grupos de idade na população brasileira no período de 1940 a 2050.



Com base no gráfico e nos conhecimentos sobre a demografia brasileira, pode-se afirmar que:

- o aumento da participação de adultos e idosos no conjunto total da população é fruto da redução do número de óbitos.
- a queda da proporção de crianças no conjunto total da população brasileira está fortemente relacionada às elevadas taxas de mortalidade infantil que assolam o País.
- do ponto de vista demográfico, o Brasil vive uma fase favorável ao crescimento econômico, pois, com a redução das taxas de natalidade, houve uma redução da razão de dependência, isto é, do peso econômico das crianças e dos idosos sobre a população economicamente ativa do País.
- ao final da década de 2030, a população brasileira deverá parar de crescer e logo sofrer redução, pois o número de óbitos tenderá a ser maior do que o número de nascimentos.
- a pressão demográfica observada

atualmente no crescimento populacional revela a necessidade de aumento do número de vagas nas escolas e de leitos hospitalares.

Assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão corretas.

- I e III
- I e II
- III e IV
- III e V
- II, IV e V

18. O resultado da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostra que flutuações na taxa de desocupação podem ser causadas por “mudanças na probabilidade de um ocupado perder a ocupação, de um desocupado encontrar uma ocupação ou de indivíduos saírem e entrarem na força de trabalho, a População Economicamente Ativa (PEA)”.

Observe a tabela abaixo.

DINÂMICAS DE TRANSIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO					
	TOTAL		HOMENS		MULHERES	
	Número	%	Número	%	Número	%
Da ocupação para a desocupação	(1) 0,321	36,6	(1) 0,448	52,2	(1) 0,202	24,0
Da ocupação para fora da População Economicamente Ativa (PEA)	-0,043	-4,9	0,001	0,1	0,003	0,3
De fora da PEA para a desocupação	(1) 0,284	32,4	(1) 0,222	25,8	(1) 0,274	32,6
Da desocupação para a ocupação	(1) 0,210	24,0	(1) 0,169	19,7	(1) 0,226	26,9
De fora da PEA para a ocupação	(2) 0,046	5,3	(2) 0,024	2,8	(2) 0,058	6,9
Da desocupação para fora da PEA	(1) 0,058	6,6	-0,006	-0,6	(2) 0,079	9,4
TOTAL	0,876	100,0	0,858	100,0	0,842	100,0

Fonte: Carta de conjuntura da FEE, Ano 26, n.7, 2017.

Considerando os dados da tabela, assinale a alternativa correta sobre a mudança da taxa de desocupação no RS.

- A transição "da ocupação para a desocupação" permaneceu inalterada no período entre o primeiro trimestre de 2014 e o primeiro trimestre de 2017.
- O componente mais representativo, na explicação da mudança da taxa de desocupação para mulheres, foi "da ocupação para a desocupação", com 32,6%.
- O percentual da população que apresenta a mudança "de fora da PEA para a ocupação" é maior para mulheres do que para homens.

- d)O componente mais representativo, na explicação da mudança da taxa de desocupação para homens, foi “de desocupação para fora da PEA”.
- e)O percentual da população que apresenta a mudança “de fora da PEA para a desocupação” é maior para homens do que para mulheres.

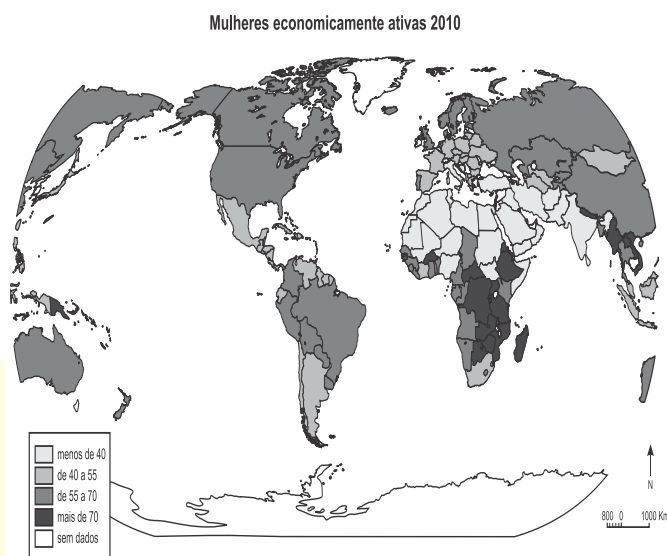
19. A População Economicamente Ativa (PEA) brasileira está ficando mais velha e o número de jovens que ingressam na População em Idade Ativa (PIA) é cada vez menor, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do IBGE. Trata-se de movimento natural da economia, mas que trará consequências importantes para empresas.

Disponível em:
<<https://www.lg.com.br/blog/envelhecimento-da-populacao-economicamente-ativa-impoedesafios-aomercado/>>. Acesso em: 22 de mar, 2017.

Esse cenário tende a proporcionar a médio e a longo prazo

- um menor crescimento da disponibilidade de mão de obra e a diminuição da oferta de profissionais capacitados.
- um achatamento salarial em todas as etapas de produção quando a mão de obra será gradativamente substituída pelas máquinas.
- uma redução nos custos da previdência social, nos gastos com saúde e, principalmente, com a educação.
- uma diminuição nos investimentos para capacitação profissional devido à redução da concorrência entre trabalhadores que procuram emprego.

20. Observe o mapa abaixo.



Considere as informações abaixo, contidas no mapa, sobre Mulheres Economicamente Ativas em 2010 no mundo.

- Os países mais ricos têm, proporcionalmente, maior quantidade de mulheres que participam do mercado de trabalho.
- O mapa mostra que a participação da mulher nas atividades econômicas está presente na maior parte dos países.
- Os países considerados menos desenvolvidos possuem a maior participação relativa das mulheres na população economicamente ativa.

Quais estão corretas?

- Apenas I.
- Apenas II.
- Apenas I e III.
- Apenas II e III.
- I, II e III.

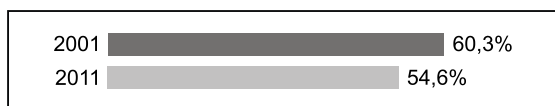
21. A distribuição da População Economicamente Ativa (PEA) por setores de atividades econômicas (primário, secundário e terciário) pode fornecer dados interessantes sobre o desenvolvimento de um país. A distribuição não é uniforme e mutável, ela se altera, em função das especificidades econômicas e sociais de cada país.

No Brasil, a distribuição da PEA por setores de atividades mostra que

- a maior parte da PEA encontra-se no setor primário, evidenciando o caráter agroexportador da economia brasileira.
- PEA alocada no setor secundário ultrapassa os 50% do seu total, indicando que o Brasil é, efetivamente, um país industrializado.
- o setor terciário, por concentrar atividades extrativistas e de mineração, vem se destacando como principal setor empregador do Brasil.
- o setor terciário é onde se encontra a maior parte da PEA, revelando a crescente importância desse setor na economia brasileira.
- o rápido processo de urbanização ocorrido a partir da segunda metade do século XX tornou o setor secundário o maior empregador brasileiro.

22. A taxa de dependência total corresponde ao percentual do conjunto da população jovem (menores de 15 anos) e idosa (com 60 anos ou mais) em relação à população total. Ela expressa a proporção da população sustentada pela população economicamente ativa.

Taxa de dependência total no Brasil

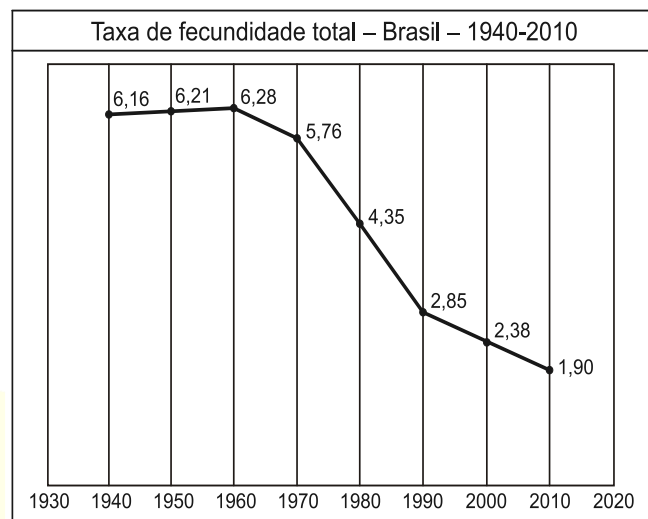


Adaptado de veja.abril.com.br, 28/11/2012.

A manutenção da tendência apresentada no gráfico pode favorecer o seguinte impacto sobre as despesas governamentais nas próximas duas décadas:

- redução do déficit da previdência social
- diminuição das verbas para a rede de saúde
- elevação dos investimentos na educação infantil
- ampliação dos recursos com seguro-desemprego

23.



IBGE. Censo demográfico 2010: resultados gerais da amostra. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br>. Acesso em: 12 mar. 2013.

O processo registrado no gráfico gerou a seguinte consequência demográfica:

- Decréscimo da população absoluta.
- Redução do crescimento vegetativo.
- Diminuição da proporção de adultos.
- Expansão de políticas de controle da natalidade.
- Aumento da renovação da população economicamente ativa.

24. Em setembro de 2012 foi divulgada pelo IBGE a Pnad (Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios) referente ao ano de 2011. Um dos dados revelados mostra a diminuição da taxa de fecundidade total para níveis abaixo da reposição, 1,7 filhos/mulher. Este fato apresenta várias implicações, dentre as quais,

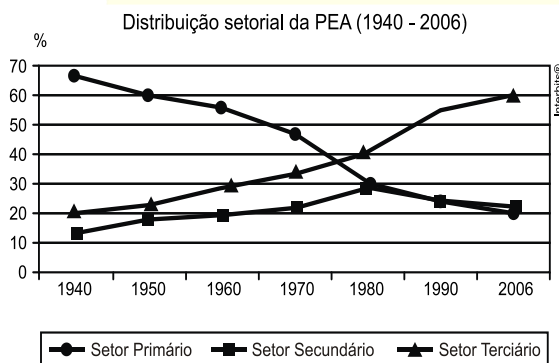
- o aumento das diferenças socioeconômicas regionais.
- a redução do movimento migratório a partir da década de 2030.
- a imediata estabilização da população economicamente ativa.
- a redução das diferenças entre as faixas etárias.
- a desaceleração do ritmo de crescimento da população.

25. Quando se analisa a população economicamente ativa (PEA) de países desenvolvidos, verifica-se um elevado percentual de ativos com baixos índices de desemprego. Por outro lado, a situação dos países subdesenvolvidos apresenta uma

realidade oposta, com uma considerável parcela da população dedicada ao subemprego e, portanto, ligada à economia informal. A esse respeito, é correto afirmar:

- a) o crescimento da economia informal nos países desenvolvidos está diretamente ligado ao processo de globalização que gerou o desemprego estrutural.
- b) o Estatuto da Criança e do Adolescente proíbe, no Brasil, o trabalho de menores de 18 anos, mesmo na condição de aprendizes.
- c) os vendedores ambulantes, guardadores de carros, diaristas, entre outros, fazem parte da população economicamente ativa, pois não têm vínculos empregatícios.
- d) na economia informal, os trabalhadores não participam do sistema tributário, não têm carteira assinada e nem acesso aos direitos trabalhistas.

26. O gráfico abaixo indica a evolução e distribuição da população economicamente ativa (PEA) no Brasil, entre 1940 e 2006.



Com base na análise do gráfico, é correto afirmar:

- a) atualmente, a parcela da PEA engajada no comércio e nos serviços supera em muito os trabalhadores da agropecuária e da indústria.
- b) com a urbanização do país, há o decréscimo constante da população ligada à agropecuária, enquanto o setor secundário se sobrepõe ao setor dos serviços e do comércio.
- c) entre 1940 e 1970, o crescimento do setor primário acompanha o do setor secundário.
- d) o número de empregados na indústria cresce gradativamente a partir de 1950, acelerando o crescimento industrial a partir de 1980.

27. Leia o texto a seguir.

Há um desafio demográfico na União Europeia (UE). Em 2009, a UE tinha a relação de 1,59 filho por mulher em idade reprodutiva. O mínimo para que a população se mantenha é de 2,1 – duas crianças substituem os pais, e a fração 0,1 compensa as meninas que morrem antes de atingir a idade reprodutiva.

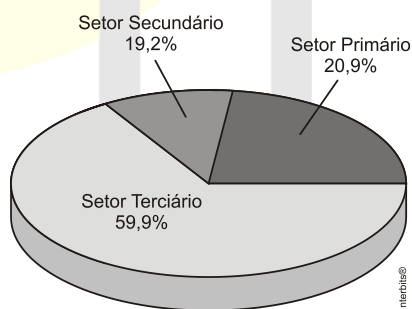
Outro fator que contribui para o desafio demográfico é o envelhecimento da população. Segundo projeções das Nações Unidas, em 2050, 37% dos europeus terão mais de 60 anos.

SUZIN, Giovana Moraes. A União Europeia pede ajuda. *GE Atualidades*, São Paulo, Ed.15. p. 96, jan./jun. 2012.

A situação demográfica europeia resulta do(a):

- a) incremento da população que migra para as antigas colônias africanas.
- b) aumento da taxa de mortalidade infantil e aumento do desemprego.
- c) aumento da expectativa de vida e do declínio da taxa de fecundidade.
- d) diminuição da população economicamente ativa e da transumância.
- e) incremento das políticas do filho único e do desenvolvimento sustentável.

28. Analise a distribuição da PEA (População Economicamente Ativa) por setor de atividade e assinale a alternativa que melhor explique seu significado.



- a) Com maior contingente de trabalhadores no setor primário do que no secundário, pode-se afirmar que o Brasil, a despeito do crescimento econômico, ainda se mantém como uma economia agroexportadora.
- b) O setor secundário emprega cerca de um terço do que emprega o setor terciário, o que indica que a economia brasileira é assentada mais pelo capital especulativo do que pelo capital produtivo.

- c) O grande contingente de trabalhadores no setor terciário é típico de um país urbanizado, dado que as atividades deste setor são mais intensas em cidades.
- d) O setor primário emprega 20,9% da PEA, o que indica que seu desenvolvimento é orientado por uma estrutura agrícola tradicional que demanda mão de obra numerosa.
- e) Os setores primário e secundário empregam percentuais bem inferiores da PEA, em relação ao terciário, o que é um indicador de deficit na balança comercial, na medida em que demonstra que o país não produz a maior parte dos produtos industriais e agrícolas para atender à demanda interna.

29. Os versos abaixo, do compositor Assis Valente, procuram retratar o encontro de uma dona de casa com um recenseador do IBGE.

Recenseamento

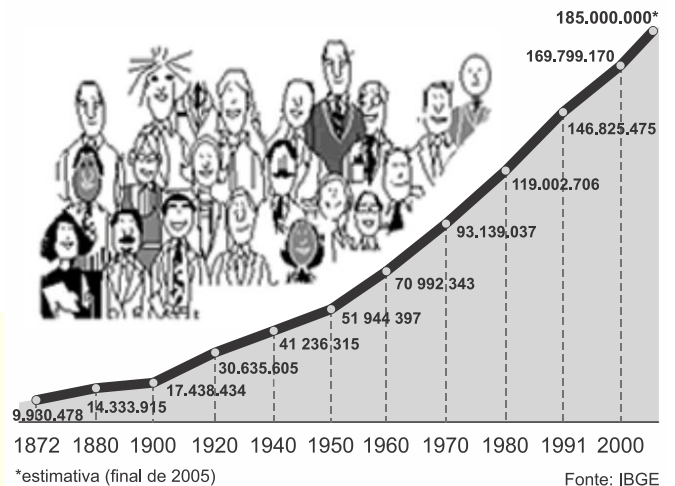
Em 1940	E quando viu a
Lá no morro	minha mão sem
começaram o	aliança
recenseamento	encarou a criança
E o agente recenseador	que no chão
esmiuçou a minha vida	dormia
foi um horror	E perguntou se
	meu moreno era
	decente
	E se era do batente
	ou era da folia

Os versos da canção permitem pensar em dois indicadores demográficos passíveis de serem obtidos a partir das informações buscadas pelo recenseador. Esses indicadores referem-se especificamente

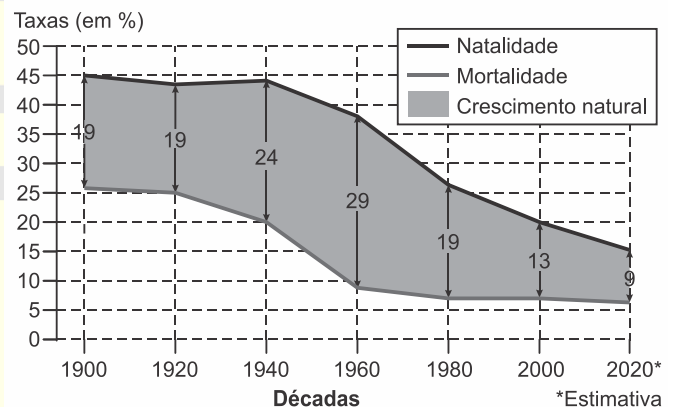
- a) à taxa de urbanização e à esperança média de vida.
- b) à taxa de mortalidade infantil e à taxa de matrimônios estáveis.
- c) ao índice de Gini e à taxa de alfabetização de adultos.
- d) ao saldo migratório e à renda *per capita* urbana.
- e) à taxa de fecundidade e à população economicamente ativa.

30. Observe as imagens abaixo:

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA



Crescimento natural da população brasileira



Alceu V.W. de Carvalho. *A população brasileira: estudo e interpretação*. Rio de Janeiro, IBGE, 1960. / Anuário Estatístico do Brasil. Rio de Janeiro, IBGE, 1998.

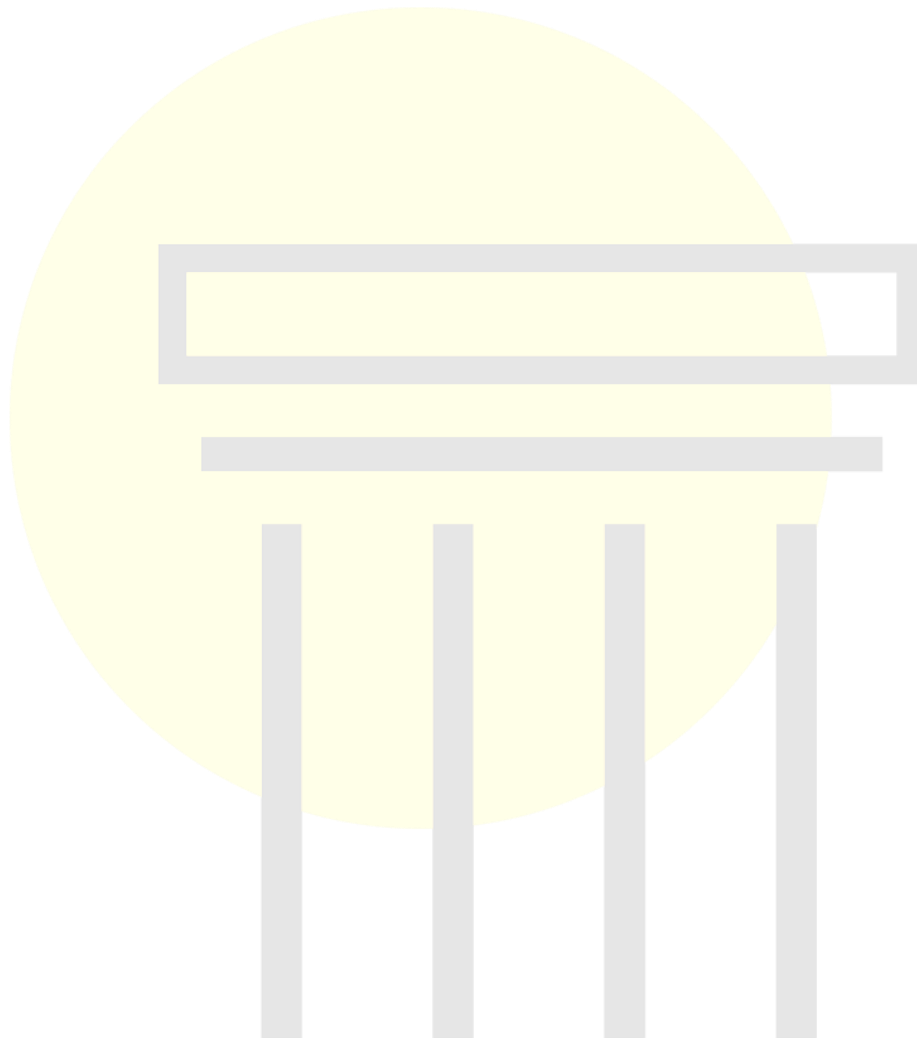
Em 1872, quando foi realizada a primeira contagem demográfica do nosso país, a população brasileira chegava a cerca de 9,9 milhões de habitantes. Desde então, ela passou a aumentar de maneira singular.

Martinez, Rogério #Contata geografia. - 1. ed. - São Paulo: Quinteto Editora, 2016. p. 125.

Com base nas informações acima, assinale a opção correta sobre a evolução demográfica brasileira.

- a) A imigração foi o principal fator no incremento populacional brasileiro, especialmente entre os anos de 1940 e 1980, quando as entradas de italianos e alemães se fizeram necessárias para o incremento industrial nacional.

- b) Nas duas primeiras décadas do século passado, o crescimento natural da população se manteve constante, pois, embora a taxa de natalidade fosse elevada, em torno de 46%, a taxa de mortalidade também se manteve alta.
- c) Na década de 1940, o crescimento natural da população diminuiu aceleradamente fato decorrente do crescimento acentuado da taxa de mortalidade, reflexo das dificuldades que a maioria da população passou a ter pelas precárias condições de saúde no país.
- d) Em 1960, com o crescente aumento da taxa de mortalidade e a queda brusca da taxa de natalidade, o crescimento natural declinou sensivelmente, o que influenciaria um baixo incremento populacional na década seguinte.
- e) A partir dos anos 1970 o crescimento natural passou a aumentar no país, uma vez que as taxas de natalidade aumentaram significativamente, obedecendo às políticas governamentais que passaram a incentivar as proles numerosas.



GABARITO: 1A, 2B, 3D, 4A, 5A, 6C, 7A, 8E, 9C, 10D, 11D, 12C, 13C, 14C, 15A, 16C, 17C, 18C, 19A, 20D, 21D, 22A, 23B, 24E, 25D, 26A, 27C, 28C, 29E, 30B

GABARITO COMENTADO

Resposta: Questão 1

[A]

Os gráficos sobrepostos mostram a relação entre a população absoluta e a taxa de crescimento demográfico. Quanto a população mundial, após um período de crescimento acentuado até meados do século XX devido à queda da taxa de mortalidade, aumento de expectativa de vida e taxa de natalidade elevada, observa-se um declínio no crescimento em decorrência da queda das taxas de natalidade e fecundidade a partir do final do século XX e início do século XXI. A projeção é que até o final do século XXI, o crescimento se aproxime de zero, o que significa o término da transição demográfica.

Resposta: Questão 2

[B]

A alternativa correta é [B], porque na fase inicial da transição demográfica, as elevadas taxas de natalidade são acompanhadas por taxas de mortalidade também elevadas, resultando em baixo crescimento vegetativo; na fase intermediária, a taxa de natalidade continua em elevação enquanto ocorre a queda da taxa de mortalidade, causando um aumento do crescimento vegetativo; na fase de conclusão, as baixas taxas de mortalidade são acompanhadas por taxas de natalidade também baixas, levando a queda do crescimento vegetativo.

As alternativas seguintes são incorretas porque não correspondem ao comportamento do crescimento vegetativo no processo de transição demográfica.

Resposta: Questão 3

[D]

A alternativa correta é [D], porque a imigração estrangeira é expressiva no período do fim do séc. XIX até a década de 1930, e a queda da taxa de natalidade e de mortalidade, caracterizam o comportamento populacional a partir do segundo meado do século XX. As alternativas incorretas são: [A], porque a urbanização será representativa a partir da década de 1940/50; [B], porque o bônus demográfico ocorre no século XXI; [C], porque o crescimento vegetativo mais expressivo ocorre na década de 1960/70; [E], porque a escravidão se encerra em 1888.

Resposta: Questão 4

[A]

A alternativa [A] está correta porque a revolução médico-sanitária – processo que levou aos investimentos em saúde pública, vacinação em massa, uso de antibióticos, dentre outros – resultou na redução da mortalidade do país, realidade que, em conjunto com a melhoria da condição de vida, leva ao aumento da expectativa de vida. As alternativas incorretas são: [B] e [D], porque ocorreu redução da taxa de natalidade e fecundidade; [C], porque ocorre aumento do número de idosos e, conseqüentemente, aumento da taxa de dependência; [E], porque não ocorreu diminuição da população absoluta.

Resposta: Questão 5

[A]

A alternativa [A] está correta porque a razão de dependência é o contingente populacional suportado pela população potencialmente produtiva, ou seja, a porcentagem de jovens e idosos de uma população em relação aos adultos, e no Brasil, em razão da redução da taxa de fecundidade, ocorre o aumento proporcional do número de adultos reduzindo a razão da dependência demográfica. As alternativas seguintes são incorretas porque não explicam a queda da porcentagem de jovens e idosos em relação aos adultos na população do país.

Resposta: Questão 6

[C]

A alternativa [C] está incorreta porque os indicadores estatísticos da população, a exemplo dos citados, oferecem além da análise quantitativa, referências para análise socioeconômica da população do país.

Resposta: Questão 7

[A]

A alternativa [A] está correta, porque o alto crescimento vegetativo da década de 1960 resulta da queda da taxa de mortalidade em razão da revolução médico-sanitária, em paralelo a manutenção das altas taxas de natalidade. As alternativas incorretas são: [B], porque no período anterior à década de 1940 o crescimento vegetativo era elevado; [C], porque a transição demográfica ocorre quando há queda das taxas de natalidade e mortalidade com tendências à estabilização; [D], porque o crescimento natural da população decorre exclusivamente da diferença entre taxa de natalidade e mortalidade; [E], porque a queda rápida das taxas de natalidade e mortalidade se dá em razão dos avanços sociais.

Resposta: Questão 8

[E]

A alternativa [E] está correta porque a redução da fecundidade no Brasil está associada a diversos fatores, dentre os quais, a urbanização, a consolidação da mulher no mercado de trabalho, a elevação da formação educacional e profissional da mulher e a melhoria social da população. As alternativas incorretas são: [A], porque a queda da taxa de fecundidade ocorre desde a década de 1960 e as crises por si só, não a explicam; [B], porque a entrada maciça de imigrantes ocorre em fins do século XIX e início do século XX em razão da produção agrícola; [C], porque não há políticas de controle de natalidade no país; [D], porque a causa não é somente a emancipação feminina.

Resposta: Questão 9

[C]

Nas décadas de 1940 e 1970 ocorreu, respectivamente, a queda da taxa de mortalidade e de natalidade no Brasil e, portanto, a partir da década de 1980 o país é mais bem representado na fase II, o que torna correta a afirmativa [I] e incorreta a afirmativa [II]. A evolução desse processo resulta na queda sistemática das taxas de natalidade, mortalidade e conseqüentemente do crescimento natural, o que torna correta a afirmativa [III]. O comportamento demográfico dos países depende de diversos fatores e, portanto, não é um processo uniforme, o que torna incorreta a afirmativa [IV].

Resposta: Questão 10

[D]

Como mencionado corretamente na alternativa [D], a fase 1 está associada aos países subdesenvolvidos marginais cuja ausência de infraestrutura resulta em elevada natalidade e mortalidade e alto sofrimento humano. Estão incorretas as alternativas: [A], porque a fase 2 caracteriza queda da taxa de mortalidade e manutenção das elevadas taxas de natalidade; [B], porque a teoria malthusiana não se confirmou em razão da oferta de alimentos ser superior à sua demanda; [C], porque já ocorre evolução na transição demográfica nos países da África Subsaariana; [E], porque os países industrializados apresentam baixo crescimento vegetativo.

Resposta: Questão 11

[D]

Os itens incorretos são:

- [III] Grande parte dos países em desenvolvimento ou subdesenvolvidos apresentam taxas de crescimento vegetativo superiores aos dos países desenvolvidos;
- [V] O Oriente Médio ainda apresenta altas taxas de crescimento vegetativo decorrentes da natalidade elevada.

Resposta: Questão 12

[C]

Como indicado corretamente na alternativa [C], a população brasileira tem registrado queda da taxa de fecundidade o que, aliada à queda da taxa de mortalidade, tem levado à redução do crescimento vegetativo, característica da transição demográfica. O fenômeno é maior nas áreas urbanas.

Resposta: Questão 13

[C]

Como mencionado corretamente na alternativa [C], a evolução da transição demográfica brasileira resulta na queda da taxa de fertilidade explicada dentre outros fatores pela popularização dos contraceptivos que consolida o trabalho feminino e em paralelo o processo de urbanização. Estão incorretas as alternativas: [A] e [B], porque a imigração estrangeira e a emigração não se constituem como causa da queda da taxa de fecundidade; [D], porque não ocorre igualdade de renda; [E], porque a revolução médico-sanitária não ocorre no campo e a empregabilidade não se constitui como causa direta da transição.

Resposta: Questão 14

[C]

Como mencionado corretamente na alternativa [C], o deficit previdenciário resulta da elevação da expectativa de vida associada à queda da taxa de fecundidade, o que irá ocasionar a redução da PEA e menor captação de recursos para sustentar o sistema previdenciário. Estão incorretas as alternativas: [A] e [B], porque a população europeia está associada à quarta fase da transição demográfica; [D], porque a proporção média de idosos atingirá 30% em 2050; [E], porque a imigração é uma forma de repor a mão de obra na reduzida PEA, porém, a pressão sobre o sistema previdenciário tem como causa

a elevada proporção de idosos na população dos países.

Resposta: Questão 15

[A]

Utiliza-se a classificação de povoado ou pouco povoado para caracterizar a densidade demográfica ou população relativa.

Estão incorretas as alternativas:

[B] Porque população absoluta é a população total do país, e classifica-os em populosos ou pouco populosos;

[C] Porque crescimento vegetativo é a diferença entre a taxa de mortalidade e de natalidade de um país;

[D] Porque transição demográfica é a evolução das taxas de natalidade e de mortalidade a que estão submetidos os países.

Resposta: Questão 16

[C]

Como mencionado corretamente na alternativa [C], o bônus demográfico registra um momento em que ocorre o predomínio da população adulta no país que é correspondente à população economicamente ativa. Estão incorretas as alternativas: [A], porque embora esteja ocorrendo elevação da expectativa de vida no país, tal fato não define o bônus demográfico; [B], porque o indicador não tem relação com a mortalidade infantil; [D], porque embora a queda da natalidade seja crescente, tal fato não define o bônus demográfico; [E], porque não está ocorrendo incremento da população jovem.

Resposta: Questão 17

[C]

Os itens incorretos são: [I] (o aumento da participação de adultos e principalmente de idosos é explicado pela elevação da expectativa de vida), [II] (a queda na proporção de crianças é explicada pela diminuição na taxa de natalidade) e [V] (no Brasil, ocorre uma redução de ritmo de crescimento demográfico devido à queda das taxas de natalidade e de fecundidade, a ampliação do número de vagas é importante para o ensino médio e superior).

Resposta: Questão 18

[C]

Entre 2014 e 2017, o mercado de trabalho brasileiro sofreu forte impacto a crise econômica com oscilações nas taxas de ocupação e desocupação. Na categoria, de fora da PEA (população economicamente ativa) para ocupação, o percentual é maior para as mulheres e menor para os homens.

Resposta: Questão 19

[A]

No Brasil, com a queda da taxa de natalidade e aumento da expectativa de vida, a PEA (População Economicamente Ativa), formada por trabalhadores e também por desempregados, avança em idade. Quando a PEA é maior que a taxa de dependentes (jovens até 15 anos e idosos a partir de 65 anos), o

país apresenta bônus demográfico, o que favorece a economia. Entretanto, para o futuro, o quadro pode se inverter, com menor disponibilidade de mão de obra, além de problemas como a quantidade insuficiente de trabalhadores qualificados devido, inclusive a dificuldades educacionais.

Resposta: Questão 20

[D]

A afirmativa [I] está incorreta porque a maior porcentagem de mulheres ativas está representada no continente africano. As afirmativas [II] e [III] estão corretas, porque como indicado no mapa, a participação da mulher na economia é generalizada pelo espaço mundial e, como maior peso em países subdesenvolvidos.

Resposta: Questão 21

[D]

No Brasil, o setor terciário (serviços, comércio e bancos) representa 60% da PEA (População Economicamente Ativa) e 65% da formação do PIB (Produto Interno Bruto). Assim, o terciário é o setor mais importante na geração de empregos e na economia brasileira.

Resposta: Questão 22

[A]

A taxa de dependência mostra a queda na proporção de jovens e idosos em relação aos indivíduos em idade ativa e, portanto, como mencionado corretamente na alternativa [A], ocorrerá redução do déficit da previdência em razão do aumento de população economicamente ativa.

Resposta: Questão 23

[B]

Como mencionado corretamente na alternativa [B], o decréscimo da taxa de fecundidade no Brasil gerou a redução do crescimento vegetativo, haja vista, ser esse um cálculo estabelecido a partir da diferença entre a taxa de natalidade e a taxa de mortalidade. Estão incorretas as alternativas: [A], porque para ocorrer decréscimo da população absoluta, o crescimento vegetativo tem que ser negativo; [C], porque com a queda da taxa de fecundidade, ocorre diminuição proporcional dos jovens; [D], porque não existe política de controle de natalidade no Brasil; [E], porque o decréscimo da taxa de fecundidade resulta em menor número de jovens, havendo proporcionalmente mais adultos e idosos, que nesse caso, não significa renovação da PEA.

Resposta: Questão 24

[E]

A queda da taxa de fecundidade para 1,7 filhos por mulher, em 2011, decorre da diminuição da taxa de natalidade vinculada à urbanização, melhoria de acesso à saúde e a educação, avanço da mulher no mercado de trabalho e difusão dos métodos anticoncepcionais e de cirurgias de esterilização.

Resposta: Questão 25

[D]

- a) INCORRETA – O crescimento da economia informal ocorre nos países subdesenvolvidos, como citado no texto.
- b) INCORRETA – A lei 10.097 de 19/12/2000 proíbe o trabalho dos menores de 16 anos de idade, salvo na condição de aprendiz, a partir dos 14 anos.
- c) INCORRETA – A ausência do vínculo empregatício não caracteriza a PEA, contudo, é a principal característica do trabalho informal.
- d) CORRETA – A economia informal define-se como a prática de atividades econômicas do setor primário, secundário ou terciário sem o conhecimento do governo, ou seja, alheia a qualquer institucionalidade ou legalidade.

Resposta: Questão 26

[A]

- a) CORRETA – Como o gráfico evidencia, ocorreu um decréscimo constante da participação da PEA no setor primário – responsável pelas atividades agropecuárias, dentre outros – desde os anos 1940, e em contrapartida, sua elevação no setor secundário até os anos 1980, e no setor terciário até 2006, absorvendo a maior porcentagem da população economicamente ativa.
- b) INCORRETA – Embora a urbanização tenha sido uma das causas do decréscimo da PEA no setor primário, o setor terciário – serviços e comércio – é o que se sobrepõe aos outros dois.
- c) INCORRETA – No período indicado ocorre o decréscimo do setor primário, e o crescimento se faz entre o setor secundário e terciário.
- d) INCORRETA – O crescimento da PEA na indústria – setor secundário – ocorre dos anos 1940 aos anos 1980, quando começa a declinar em razão da crise da economia brasileira (“A década perdida”) e nos anos 2000, esse declínio continua em razão da automação da indústria brasileira. Atualmente, a menor absorção nesse setor se dá em função do processo de desindustrialização.

Resposta: Questão 27

[C]

1. INCORRETA. A corrente migratória envolvendo europeus e africanos caracteriza a Europa como área de atração, e não de repulsão, além de o texto não fazer referência às migrações.
2. INCORRETA. O texto não faz referência aos indicadores de mortalidade infantil e desemprego, além de não ser comum a elevada taxa de mortalidade nos países europeus.
3. CORRETA. O texto indica o número de filhos por mulher em idade reprodutiva e a tendência da porcentagem do número de idosos, conceitos que remetem, respectivamente, à queda da taxa de fecundidade e ao aumento da expectativa de vida.
4. INCORRETA. Uma das consequências da redução da taxa de fecundidade e do aumento da expectativa é a queda da população economicamente ativa, contudo, a interpretação do texto remete à identificação dos conceitos e não sua consequência. O texto não descreve o processo migratório denominado transumância.
5. INCORRETA. O controle de natalidade identificado como “Programa do Filho Único” está associado à China, e no caso europeu, ao contrário, tem havido a disseminação de programas natalistas que visam reverter o processo descrito no texto. O texto não faz referência ao desenvolvimento sustentável.

Resposta: Questão 28

[C]

Não se pode ignorar que o setor terciário também envolve o subemprego, passando por uma hipertrofia do terciário.

Resposta: Questão 29

[E]

A década de 1930 marca um aumento gradativo nas taxas de urbanização do Brasil, sendo os dados expressos no censo de 1940. A urbanização acaba modificando os indicadores demográficos com resultados como: queda na taxa de fecundidade (número médio de filhos por mulher) e no número e formas de atividades econômicas da população economicamente ativa, com diminuição progressiva de trabalhadores rurais e aumento de trabalhadores na indústria, no comércio e na prestação de serviços.

A alternativa [A] é falsa: não há como inferir a esperança média de vida.

A alternativa [B] é falsa: os versos da canção tratam basicamente do trabalho e da situação civil das pessoas.

A alternativa [C] é falsa: o índice de Gini, medidor do IDH da população, foi introduzido ao longo da década de 1990 e não há como inferir sobre taxa de alfabetização na pesquisa.

A alternativa [D] é falsa: não há como inferir sobre saldo migratório ou renda per capita urbana nos versos da canção.

Resposta: Questão 30

[B]

Nas duas primeiras décadas do século XX, as taxas de natalidade e de mortalidade eram elevadas e o crescimento vegetativo foi estável. Neste período, o crescimento populacional também foi incrementado pela entrada de imigrantes estrangeiros no país. Posteriormente, a taxa de mortalidade começou a baixar devido ao avanço da urbanização, do saneamento básico e do acesso aos serviços de saúde, incluindo medicamentos e vacinas. Nas últimas décadas, a taxa de natalidade teve decréscimo substancial e o crescimento populacional desacelerou.

QUESTÕES COMENTADAS SUPER PRO